

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Marina Silva
Ministra

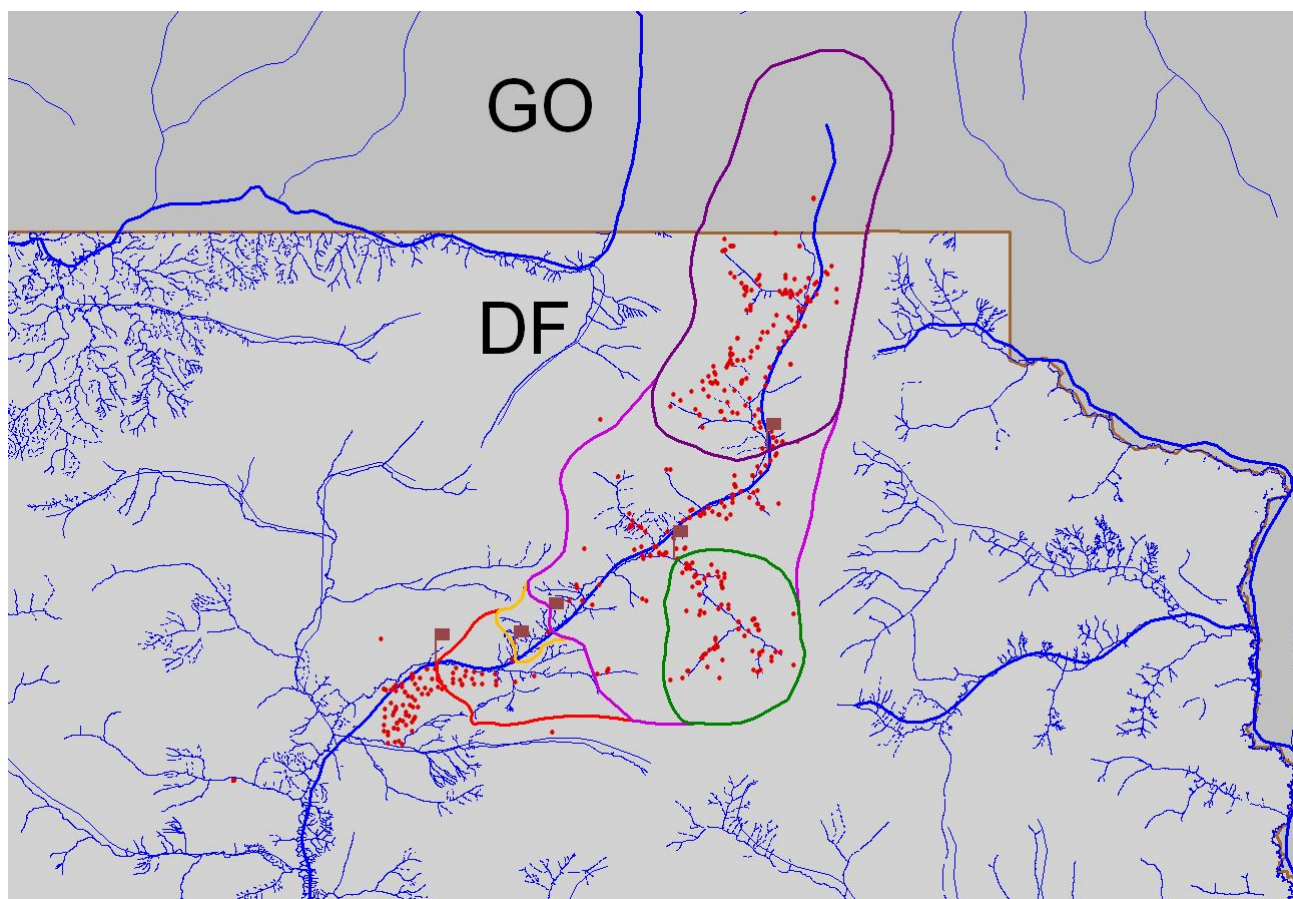
Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada
José Machado – Diretor-Presidente
Benedito Braga
Oscar Cordeiro Netto
Bruno Pagnoccheschi
Dalvino Troccoli Franca

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Boletim de Monitoramento da Bacia do Rio Pípiripau



Conselho editorial

Presidente: Benedito Braga

Membros:

João Gilberto Lotufo Conejo

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Paulo Lopes Varella Neto

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: Antonio Augusto Borges de Lima, Fabrício Vieira Alves, Flávio Hadler Troger, João Augusto de Pessôa, José Aguiar de Lima Júnior, Leonardo Mitre Alvim de Castro, Maurício Pontes Monteiro, Patricia Rejane Gomes Pereira e Pedro Cunha

Preparador de originais: Antonio Augusto Borges de Lima

Revisor de Texto: Flávio Hadler Troger

Projeto gráfico: Superintendência de Usos Múltiplos

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

Brasília – DF

70610-200

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2007

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.
Catalogação na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento da Bacia do Ribeirão Pípiripau/
Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos.

Brasília : ANA, 2007.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.

4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia do Rio Pípiripau..... 6.
- Estações de Monitoramento.....7.
- Estação Taquara-jusante.....8.
- Estação Pípiripau - BR-020.....9.
- Estação Pípiripau Montante-Canal.....10.
- Estação Pípiripau-Captação.....11.
- Estação Frinocap – DF-130.....12.

Bacia do Rio Pípiripau

Bacia

A bacia do Rio Pípiripau localiza-se no Distrito Federal e no Estado de Goiás e compreende uma área de drenagem de aproximadamente 235 km². A maior parte da área da bacia localiza-se no Distrito Federal (90,3%), sendo que a região de nascentes da bacia localiza-se em Goiás.

Monitoramento

Para o monitoramento hidrológico da bacia foram definidas cinco estações que delimitam os trechos de controle. Esses pontos de controle são estações fluviométricas localizadas na bacia, em que deve ser realizado o monitoramento contínuo das vazões escoadas, para verificação do atendimento às vazões mínimas remanescentes, conforme apresentado na Figura 1, a saber:

- Trecho 1 - Estação fluviométrica Taquara-Jusante (60472200), localizada no córrego Taquara, no ponto de coordenadas (47°31'57"W; 15°37'21"S);
- Trecho 2 - Estação fluviométrica Pípiripau BR-020 (60472230), localizada no rio Pípiripau, no ponto de coordenadas (47°30'21"W; 15°34'53"S);
- Trecho 3 - Estação fluviométrica Pípiripau Montante Canal (60472240), localizada no rio Pípiripau, no ponto de coordenadas (47°34'26"W; 15°38'21"S);
- Trecho 4 - Estação fluviométrica Pípiripau Montante Captação CAESB (60472300), localizada no rio Pípiripau, no ponto de coordenadas (47°35'46"W; 15°39'20"S);
- Trecho 5 - Estação fluviométrica Frinocap (60473000), localizada no rio Pípiripau, no ponto de coordenadas (47°37'26"W; 15°39'26"S).

Disponibilidade Hídrica

Nos estudos de disponibilidade hídrica foram utilizados dados das estações fluviométricas localizadas na bacia e, através da determinação de equações de correlação e coeficientes de determinação para o período de recessão (abril a outubro), foram estimadas as vazões mínimas de estiagem que ocorreriam em cada ano, com base nas vazões médias ocorridas no mês de abril e considerando as demandas médias mensais. Dessa forma pode-se determinar a necessidade de racionamento do uso da água para um determinado período, bem como o percentual desse racionamento. Tendo-se a identificação dos percentuais de racionamento com a devida antecedência, os usuários poderão ser alertados e os problemas de falta de água poderão ser minimizados por meio da difusão dessas informações e de um processo de negociação participativa.

Através da simulação realizada do balanço hídrico da bacia pode-se estimar que não seria possível atender todos os usos de águas **durante os meses de agosto e setembro** nos anos em que fosse prevista a ocorrência de vazões menores ou iguais à de referência Q₉₅. A vazão mínima remanescente correspondente a 30% da Q₉₅, estabelecida para a manutenção das condições mínimas dos corpos de água, deve ser mantida em cada um dos Pontos de Controle durante o ano todo. Essa vazão de restrição atende aos critérios estabelecidos na ANA e pelas autoridades outorgantes estaduais (ADASA-DF e SEMARH-GO).

Estações de Monitoramento



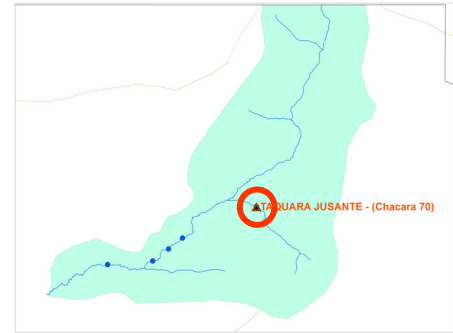
Figura 1 - A localização das estações fluviométricas utilizadas para monitorar o comportamento hidrológico dos principais rios da bacia do Rio Pípiripau.

Ponto de Controle	Nome da Estação (Código)	Vazão de Alerta (m ³ /s)	Cota de Alerta (cm)
1	Taquara-Jusante (60473200)	0,156	40,56
2	Pípiripau BR -020 (60472230)	0,430	56,68
3	Pípiripau Mont. Canal (60472240)	0,940	19,53
4	Pípiripau Mont. Captação (60472300)	0,600	50,36
5	Frinocap (60473000)	0,375	56,30

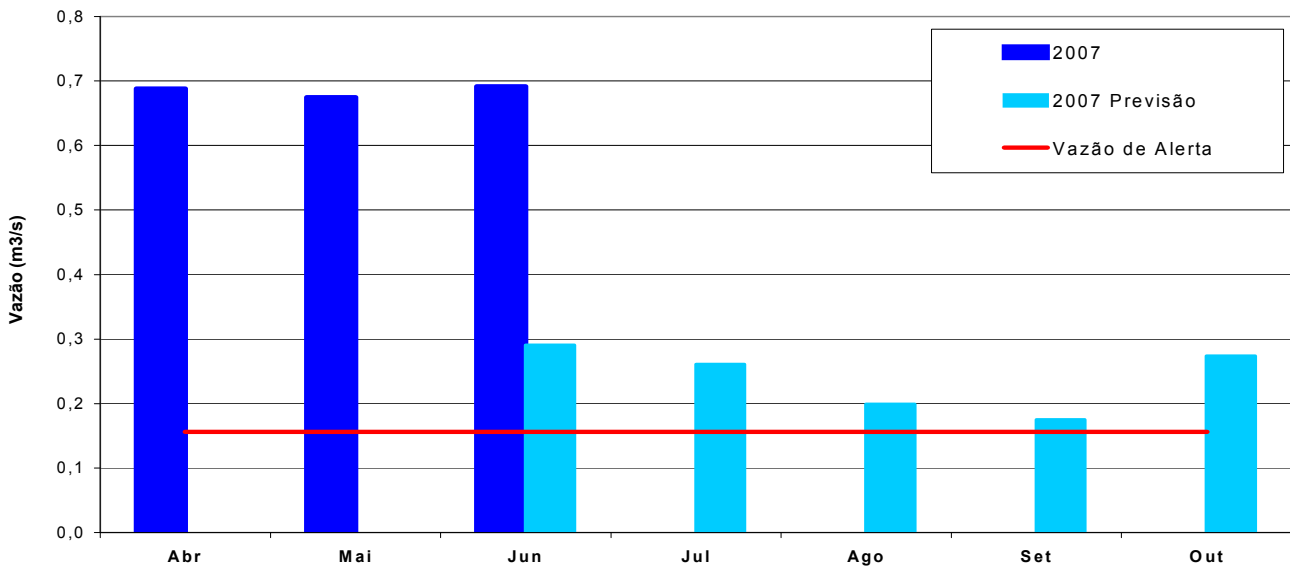
Tabela 1 – Vazões e Cotas de alerta estabelecidas para cada Ponto de Controle.

Estação Taquara-jusante

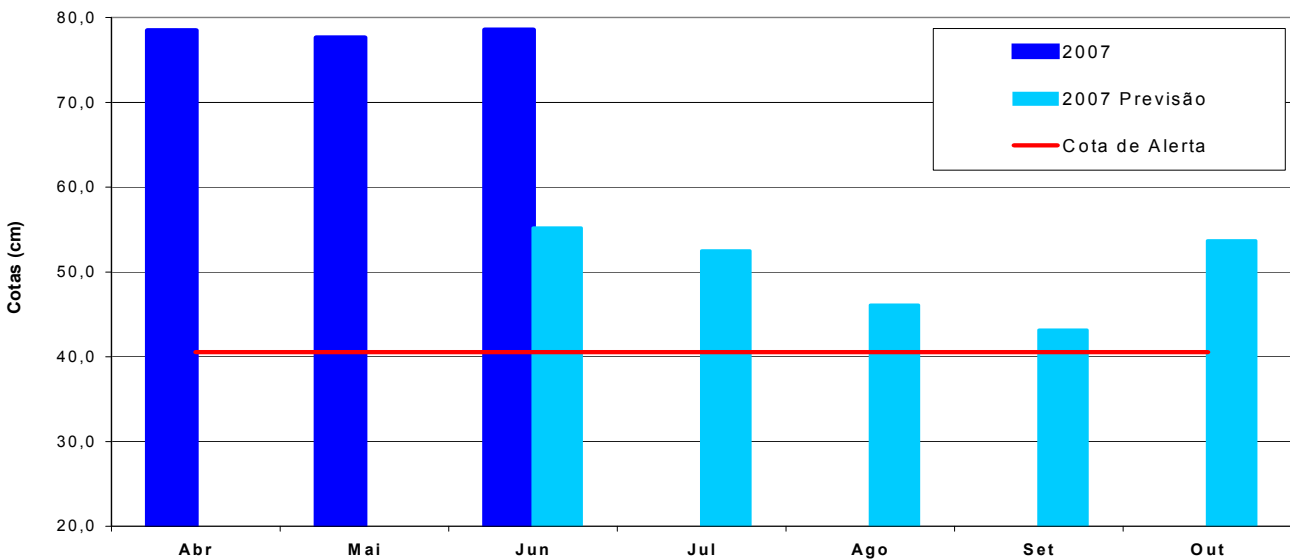
Código – 60472200 - trecho 1



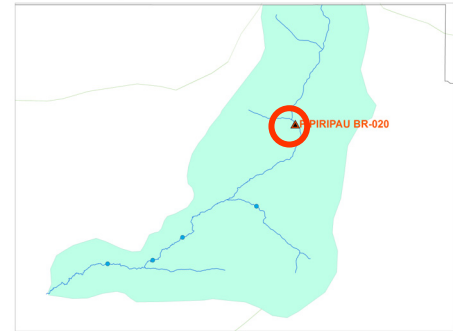
**Rio Pipiripau na Estação Taquara-jusante
Trecho 1**



**Rio Pipiripau na Estação Taquara-jusante
Trecho 1**



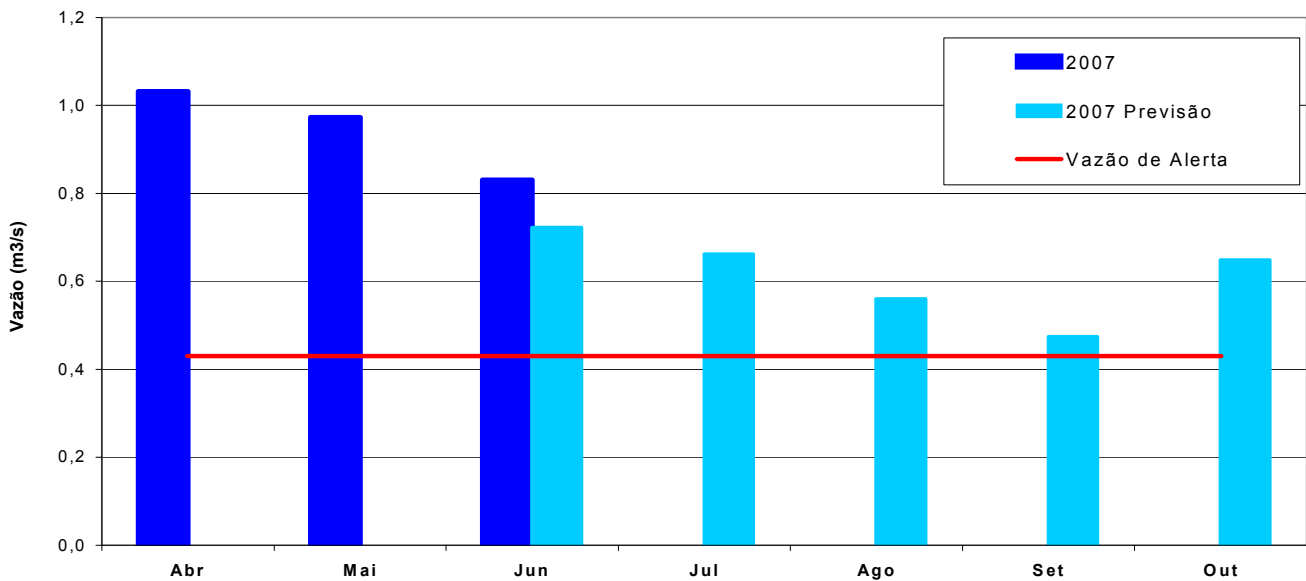
No mês junho de 2007, a vazão média no córrego Taquara, nesta estação, foi de 0,690 m³/s e o nível médio de 78,57 cm. Portanto, valores acima do limite de racionamento, que é de 0,156 m³/s, que corresponde a uma leitura de 40,56 cm na régua da estação.



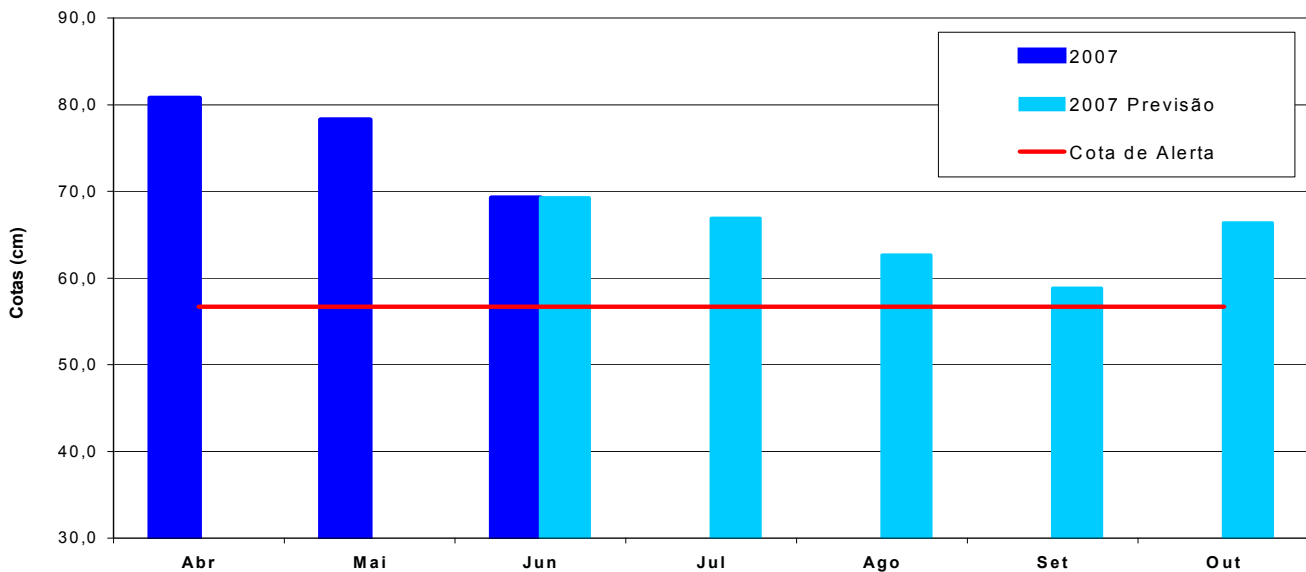
Estação Pípiripau - BR-020

Código - 60472230- trecho 2

**Rio Pípiripau na Estação BR-020
Trecho 2**



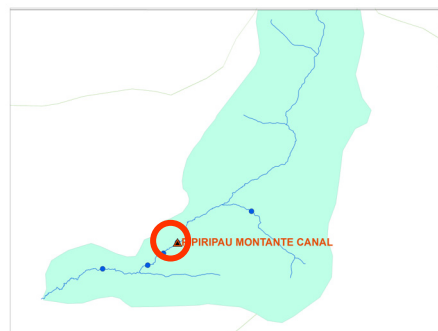
**Rio Pípiripau na Estação BR-020
Trecho 2**



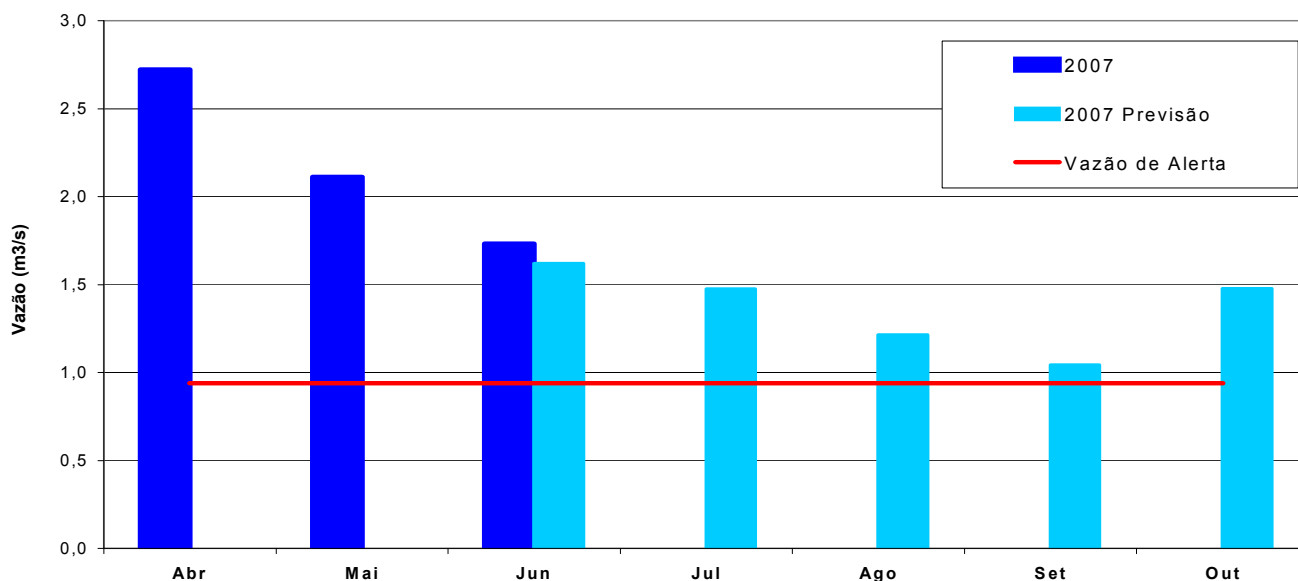
No mês junho de 2007, a vazão média no rio Pípiripau, nesta estação, foi de 0,831 m³/s e o nível médio de 69,27 cm. Portanto, valores acima do limite de racionamento, que é de 0,430 m³/s, que corresponde a uma leitura de 56,68 cm na régua da estação.

Estação Pípiripau Montante Canal

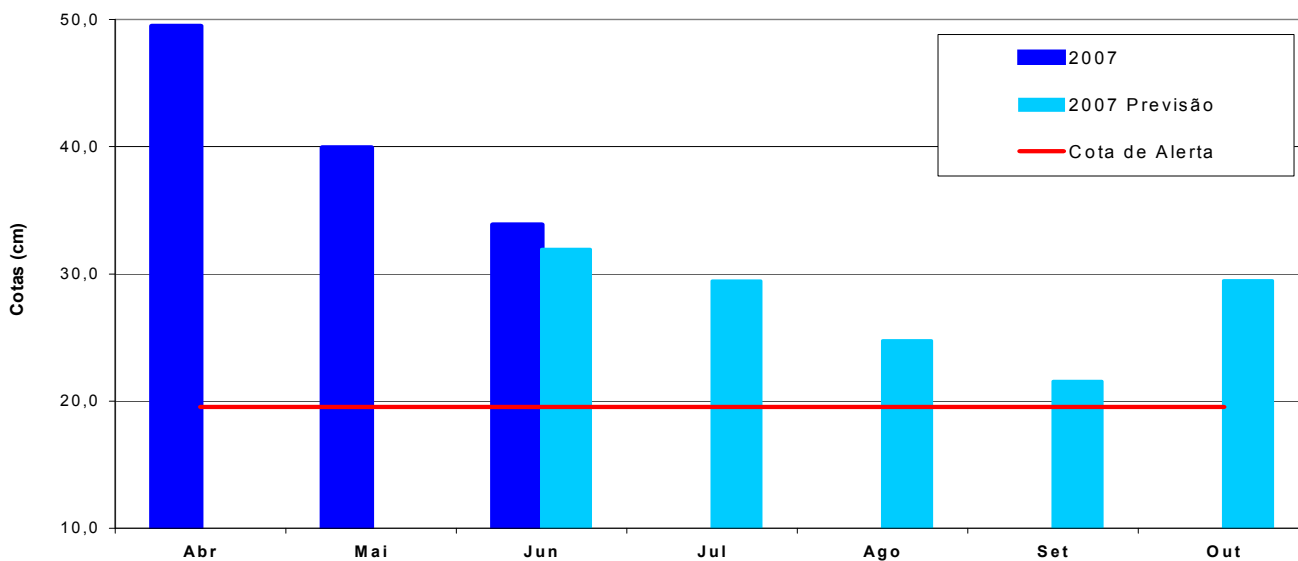
Código- 60472240 - trecho 3



**Rio Pípiripau na Estação Montante-Canal
Trecho 3**



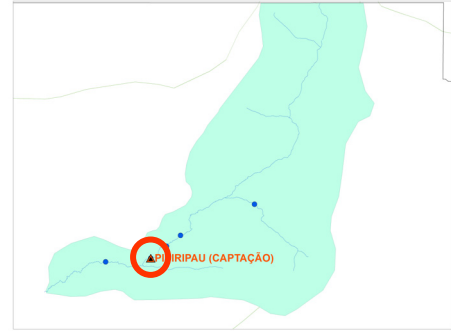
**Rio Pípiripau na Estação Montante-Canal
Trecho 3**



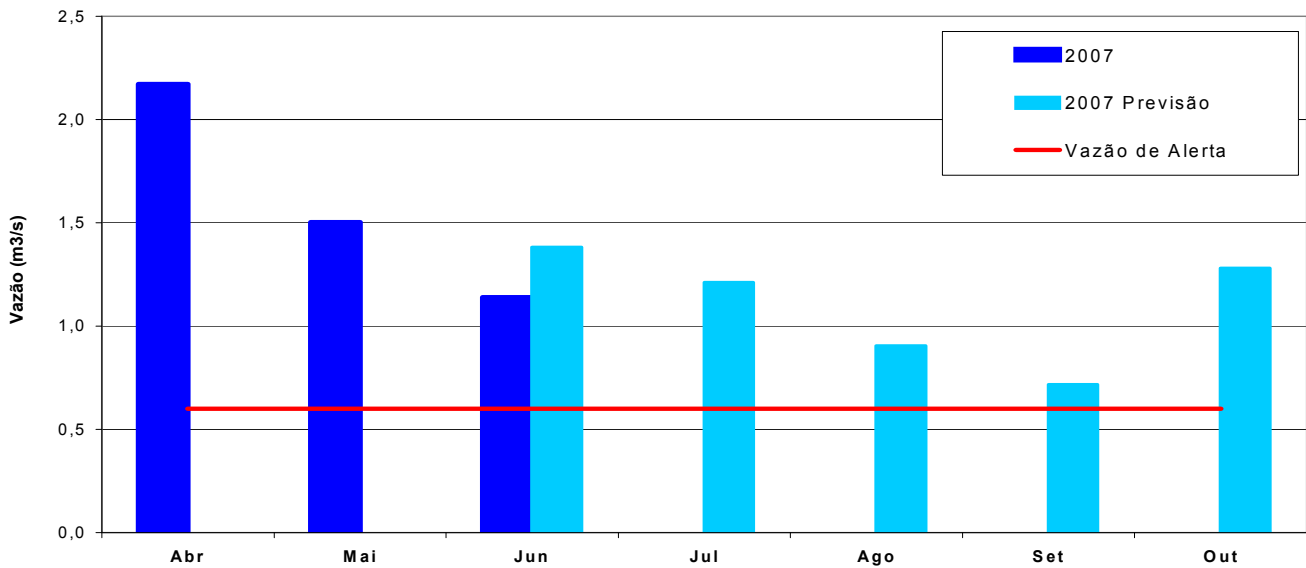
No mês junho de 2007, a vazão média no rio Pípiripau, nesta estação, foi de 1,732 m³/s e o nível médio de 33,90 cm. Portanto, valores acima do limite de racionamento, que é de 0,940 m³/s, que corresponde a uma leitura de 19,53 cm na régua da estação.

Est. Pípiripau Captação CAESB

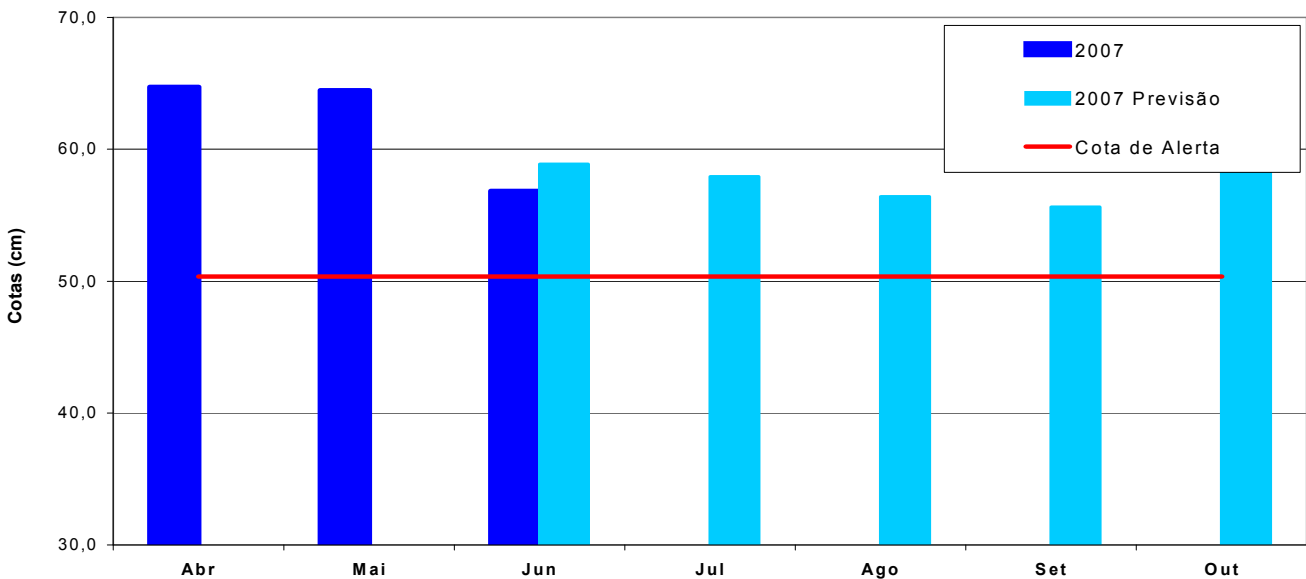
Código – 60472300 - trecho 4



Rio Pípiripau na Estação Captação
Trecho 4



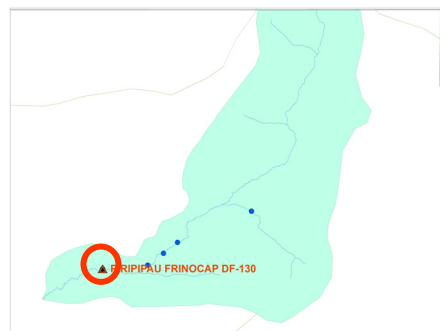
Rio Pípiripau na Estação Captação
Trecho 4



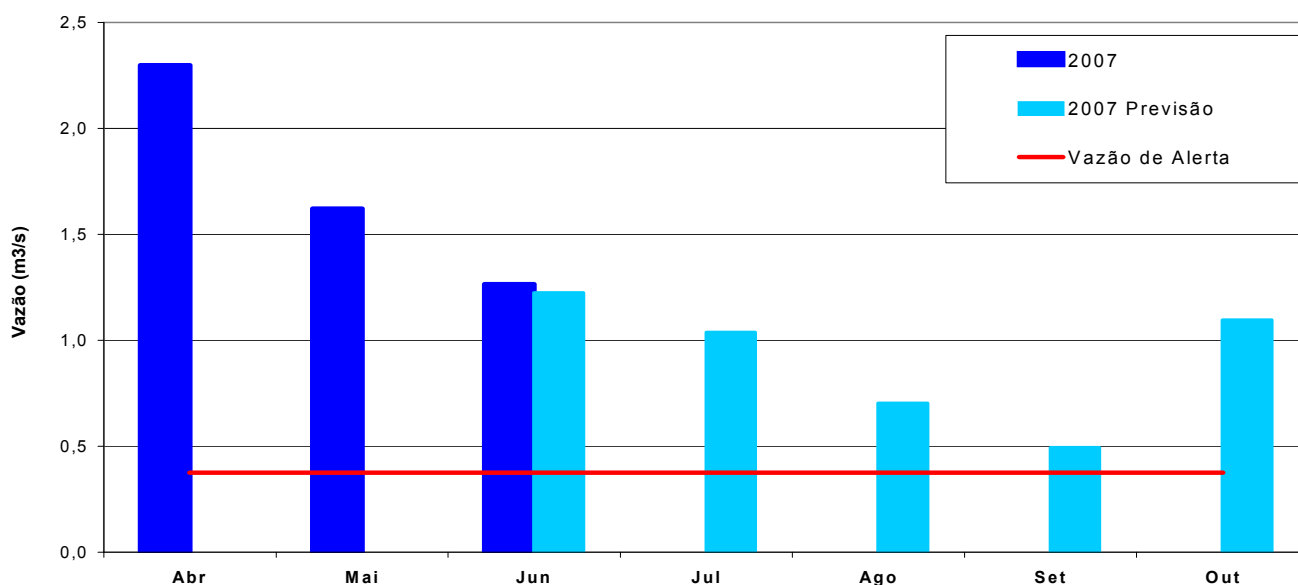
No mês junho de 2007, a vazão média no rio Pípiripau, nesta estação, foi de 1,140 m³/s e o nível médio de 56,83 cm. Portanto, valores acima do limite de racionamento, que é de 0,600 m³/s, que corresponde a uma leitura de 50,36 cm na régua da estação.

Estação Frinocap DF-130

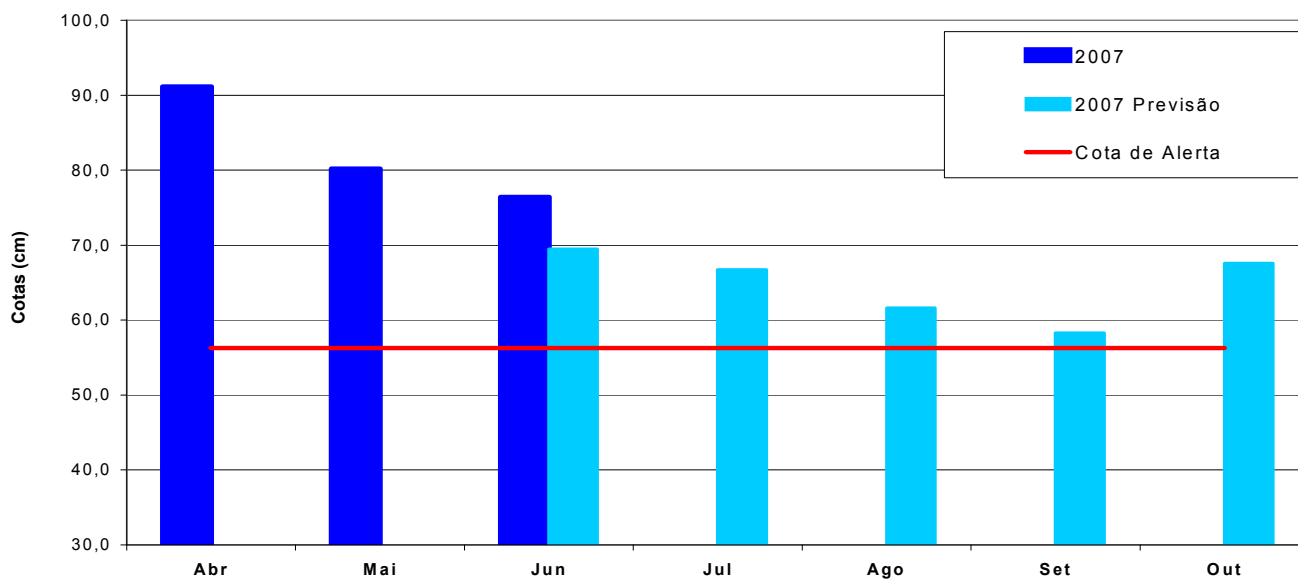
Código - 60473000 - Trecho 5



**Rio Pípiripau na Estação Frinocap
Trecho 5**



**Rio Pípiripau na Estação Frinocap
Trecho 5**



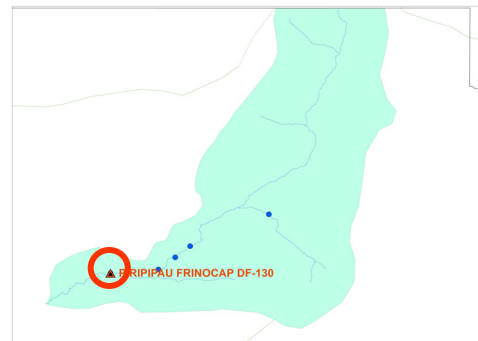
No mês junho de 2007, a vazão média no rio Pípiripau, nesta estação, foi de 1,265 m³/s e o nível médio de 76,40 cm. Portanto, valores acima do limite de racionamento, que é de 0,375 m³/s, que corresponde a uma leitura de 56,30 cm na régua da estação.

Estação Frinocap – DF-130

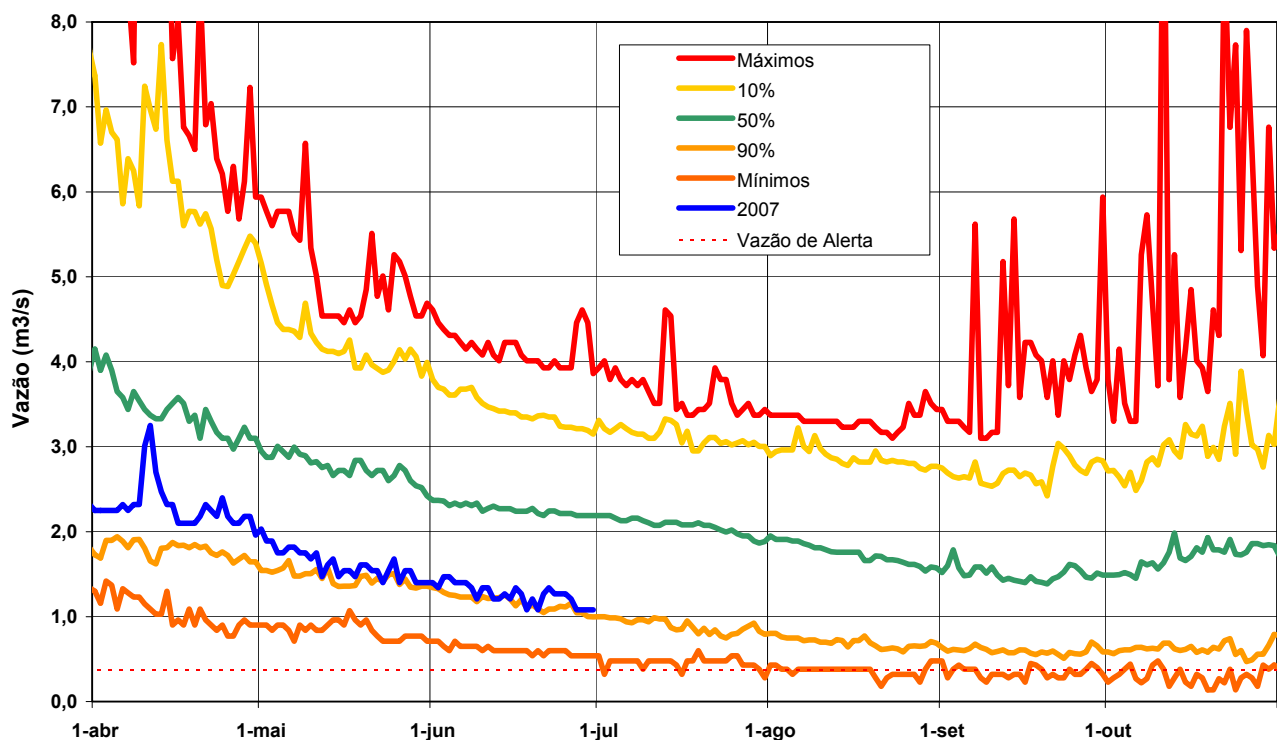
Código - 60473000

No mês de junho, a vazão observada no rio Pípiripau, na estação Frinocap, esteve abaixo da curva de permanência de 50%, próxima à curva de 90% para essa época do ano e acima do limite de racionamento que é de 0,375 m³/s.

No dia 30 de junho de 2007, a vazão no Rio Pípiripau nesta estação era de 1,080 m³/s.



Rio Pípiripau na Estação Frinocap Ano 2007



RESUMO DO PERÍODO

No mês setembro de 2007, a vazão estimada para a estação Frinocap (60473000), usada para o monitoramento hidrológico da bacia do rio Pípiripau, estará acima da vazão mínima de restrição, vazão que visa garantir as condições ecológicas do ambiente aquático.

Caso o comportamento hidrológico da bacia confirme os resultados da simulação realizada no balanço hídrico do sistema do rio Pípiripau, as demandas dos usuários de recursos hídricos cadastrados e outorgados pela ANA e ADASA não deverão sofrer ajuste.

Cabe ressaltar, porém, que no mês junho de 2007 a vazão média observada para a estação montante captação (60472300) foi 17,51% inferior à previsão de vazão para junho na mesma estação. Em função disso, recomenda-se o acompanhamento freqüente das vazões observadas nas estações de monitoramento da bacia.

Visando o aprimoramento da gestão de água da bacia do rio Pípiripau, recomenda-se a todos os usuários praticar e difundir o uso racional da água.

A Comissão de Acompanhamento do Rio Pípiripau deverá ser informada caso a evolução da situação hídrica da bacia torne-se crítica, ocasião que será discutida as condições de ajustes das cotas dos usuários.

Obs: Este boletim é uma publicação de tiragem bimensal e encontra-se disponível para consulta na página da ANA, no seguinte endereço:

<http://www.ana.gov.br/GestaoRecHidricos/UsosMultiplos/BoletinsMonitoramento.asp>